



É NA LUTA QUE SE CONQUISTAM DIREITOS

Prédio da Caixa na Barroso: a história que o tempo não apaga

No próximo dia 30 de novembro, a Caixa Econômica Federal vai esvaziar definitivamente o prédio da Avenida Almirante Barroso. Chamado de “Barrosão” pela categoria bancária, o local foi palco de greves, protestos e manifestações, uma história de lutas que o tempo não vai apagar. Mas a luta dos empregados vai continuar. Agora, a ameaça é o projeto de privatização do Ministro da Economia Paulo Guedes, que promove um desmonte na empresa. A direção do banco anuncia um PDV (Plano de Demissão Voluntária) sem contratar um único novo funcionário concursado, colocando em risco o papel social exercido pela Caixa. Que o digam os programas emergenciais durante a pandemia. O maior desafio da mobilização da categoria é contra o desmonte e a venda do banco aos interesses privados. A luta dos empregados da Caixa é pelo Brasil e de todos os brasileiros. Mais detalhes na página 4.



Empregados da Caixa abraçam o prédio da Barroso, em ato contra o desmonte e a privatização. Paulo Matileti na defesa da Caixa 100% pública, ao lado de José Ferreira e Adriana Nalesso



Fotos: Nando Neves



Assembleia organizando as lutas dos empregados e de toda a categoria

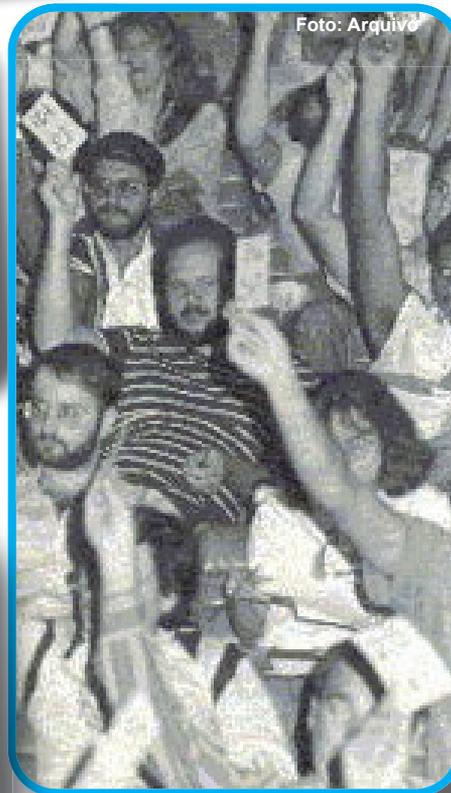


Foto: Arquivo



Paralisação dos empregados



O Sindicato na luta, no interior do prédio da Barroso



Carlos Alberto de Oliveira, o Caco, contra o desmonte da Caixa

Aprovação da primeira greve que parou a sede do Barrosão

Edital de Assembléia Geral Ordinaria

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos os seus associados na base territorial deste sindicato, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que se realizará às 18:00 horas do dia 26 de novembro de 2020 para deliberação acerca da pauta abaixo. Em razão da pandemia do Coronavírus e da proibição de aglomeração de pessoas, a Assembléia se dará de forma virtual. Devido à logística necessária e visando preservar a segurança de informações dos presentes, os seguintes procedimentos deverão ser adotados: os associados estatutariamente regulares e em pleno gozo de seus direitos que quiserem participar da reunião deverão encaminhar e-mail para previsaoorcamentaria@bancariosrio.org.br, até as 23h59hs do dia 24/11/2020 informando número do CPF e do celular para análise da situação cadastral e posterior envio do link de acesso à referida reunião.

- Previsão orçamentária para o exercício 2021.

Rio, 17 de novembro de 2020

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Edital de Assembléia Geral Extraordinaria

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financiários do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o nº 33.094.269/0001-33, situado na Av. Presidente Vargas 502/ 16º, 17º, 20º, 21º e 22º, andares Centro, Rio de Janeiro, por sua Presidenta abaixo assinada, nos termos de seu Estatuto, CONVOCA todos seus sócios, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que se realizará de forma remota/virtual a partir das 18:00 horas do dia 25 de novembro de 2020, na forma disposta no site www.bancariosrio.org.br (página oficial do Sindicato na Internet), onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para discussão acerca da seguinte pauta: 1- Eleição dos delegados que irão representar a Entidade no Congresso Estatutário da Federação dos Trabalhadores no Ramo Financeiro do Rio de Janeiro e Espírito Santo – FETRAFI-RJ/ES, a ser realizar em 05 de dezembro de 2020.

Rio, 17 de novembro de 2020

Adriana da Silva Nalesso
Presidenta

Eleição para comitês de ética do BB vai até quarta (18)

Já está em votação desde a última segunda-feira, dia 9 de novembro, e vai até o dia 18 deste mês, a eleição para escolher o representante dos funcionários para os 26 Comitês Estaduais de Ética. No estado do Rio de Janeiro concorrem vinte candidatos.

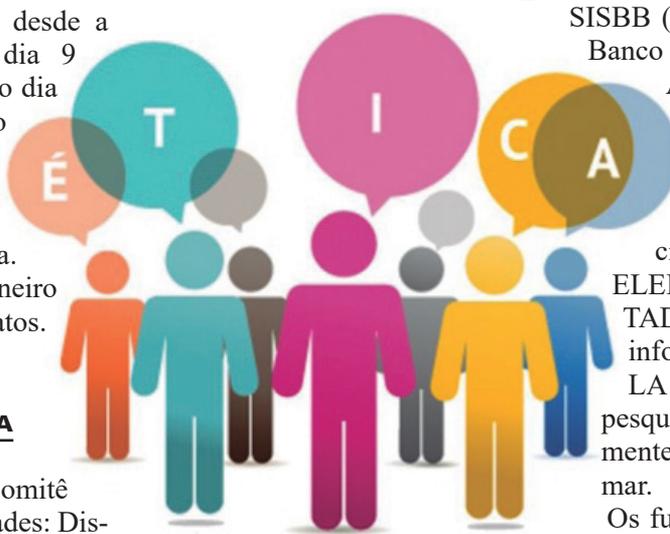
FINALIDADES DO COMITÊ DE ÉTICA

Desde 2010, cada Comitê tem as seguintes finalidades: Disseminação dos princípios éticos adotados pelo Banco; Condição de processo referente a desvios éticos; Aplicação de medidas de orientação e sanções, conforme decisão e seguindo alçada estabelecida; Encaminhamento de processos para análise sob a ótica disciplinar; Propostas de melhoria que devem ser encaminhadas ao Comitê Executivo de Ética relativas aos processos empresariais envolvendo preceitos éticos corporativos e o acompanhamento das recomendações e orientações deliberadas pelo Comitê.

OS REPRESENTANTES ELEITOS

Serão eleitos para cada Comitê Estadual de Ética um representante titular e um representante suplente, os quais serão divulgados no dia 4 de dezembro de 2020. Os eleitos terão mandato de três anos. Cada Comitê é composto por cinco membros: um representante eleito pelos funcionários; um da Gepes (Gestão de Pessoas, da Gecoi (Gerências Regionais de Controles Internos), da Super e um da rede de apoio da Disc/UOP (Diretoria de Suprimentos Corporativos e Patrimônio/Unidade de Operações de Soluções).

A Diretora do Sindicato dos Bancários do Rio, Gleide Almeida da Rocha, considera muito importante a participação de todos os funcionários nesse processo



SISBB (Sistema de Informações Banco do Brasil), entrando em Aplicativo PESSOAL. Em seguida o bancário deve clicar em opção 48 e teclar ENTER para continuar e selecionar com um X a opção ELEIÇÕES COMITÊ ESTADUAL DE ETICA 2020, informando a MATRICULA DO CANDIDATO ou pesquisar pela tecla F4 e finalmente teclar SIM para confirmar.

Os funcionários em situações de ausências durante o período de votação (ex. férias, licenças, etc) podem votar da seguinte forma no SISBB: clicar em código de usuário, colocar a senha, em seguida teclar ENTER (não informar nada no campo aplicativo), selecionar com X a opção ELEIÇÕES COMITÊ ESTADUAL DE ETICA 2020, informar MATRICULA DO CANDIDATO ou pesquisar pela tecla F4 para finalmente teclar SIM para confirmar.

eletivo, pois é mais um fórum de participação dos funcionários da ativa, assim como ocorre com a eleição de delegados sindicais e representantes para o Conselho de Usuários da Cassi.

COMO VOTAR

A votação é efetuada eletronicamente, exclusivamente pelo

Candidatos Inscritos:		
Matrícula	Nome	Prefixo
1) 0743067	Andrezza Batista Pereira	3522
2) 0743849	Andreza Rodrigues da Cunha	8555
3) 1810137	Carlos Elessandro Cabral de Souza	7815
4) 2064737	Claudia Aline Galvao Silva	2899
5) 2846398	Ellen Ximenes de Melo Moraes	4332
6) 2991039	Ernani da Cunha Ferreira	8401
7) 3298169	Flavio Antonio Caram	3575
8) 3808195	Gleide Almeida da Rocha	5974
9) 4433422	Isabella Maria Soares de Moura	9012
10) 6263749	Lilian Fragoso Senna	3180
11) 6639479	Manoel Adelino Amorim de Araujo	4820
12) 6646981	Manoel Antonio Moraes Filho	2657
13) 7205630	Misael Neves Negreiro	0072
14) 8170069	Paulo Renato Acosta Cruz	0454
15) 8338899	Plinio Luiz Maia Fonseca	2907
16) 8528189	Renata Borrego	3159
17) 8565218	Renato Prazeres de Oliveira	4820
18) 8944951	Sandra Maria Baptista Mourao Mello	4820
19) 9174991	Simone de Fatima Marques Ramos	9151
20) 9440613	Valeria Cristina Correa de Andrade	8555

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – Sede – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – Secretaria de Imprensa (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redator: Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Diagramador: Marco Scalzo - Fotos: Nando Neves - Ilustração: Mariano - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 0

Itaú muda regras para metas e bancários temem elevação de cobranças e adoecimento

O Itaú divulgou mudanças nas projeções de metas na última quarta-feira, dia 11 de novembro. As alterações nas regras do programa Agir (Ação Gerencial Itaú de Resultados) alguns dias antes de o semestre acabar tem gerado muitas reclamações dos bancários, em função da elevação das metas que poderá agravar ainda mais uma situação que tem adoecido os funcionários com pressão e assédio moral para atingir os resultados impostos pelo banco.

DECISÃO UNILATERAL

Os sindicatos cobram explicações do Itaú sobre alterações feitas no Agir, que atinge diretamente a remuneração dos trabalhadores e criticam o fato de o banco ter tomado mais esta medida de forma unilateral, sem

negociar com o movimento sindical.

“A situação das metas no Itaú já está insustentável. Os funcionários estão adoecidos com tanta pressão psicológica em função de metas absurdas em plena pandemia da Covid-19. Agora o banco impõe mudanças que deixam os bancários em pânico. Além de demitir em massa o banco quer explorar ainda mais e adoecer os empregados”, critica a diretora

do Sindicato do Rio, Vera Luiza Xavier, diretora de Imprensa da entidade.

Além da apreensão vivida pelos empregados há notícias de pedidos de demissão no primeiro escalão da empresa, insatisfeitos com os rumos tomados pela direção do banco.

FUTURO ASSUSTADOR

Com o lema “O nosso futuro

chegou: e o primeiro passo é o seu”, o Itaú convida até a família dos bancários para o que a empresa chama de “maior evento do Itaú Unibanco”, num encontro digital marcado para o dia 26 de novembro de 2020.

“Pelo andar da carruagem da situação presente, com demissões em massa, fechamento de agências físicas, aumento da pressão e

do assédio para metas cada vez mais absurdas, o futuro da categoria é de mais doenças ocupacionais, exploração e perda do emprego. O Sindicato está atento e vai continuar lutando pelos direitos da categoria e por melhores condições de vida e de trabalho”, acrescenta Vera.

Quem se sentir prejudicado deve procurar o Sindicato através do chat em nosso site. Os autores das denúncias terão seus nomes

PAIZÃO BANCÁRIO

Curso começa na terça



Começam nesta terça-feira, dia 17 de novembro, as aulas do curso online de Paternidade Responsável, que continuam na quarta (18), sempre das 18h30 às 21h. Os papais bancários devem entrar em contato

com a Secretaria de Políticas Sociais para participar e as inscrições podem ser feitas até às 16 horas, antes do primeiro dia de aula. A certificação é necessária para que os bancários possam desfrutar do direito à ampliação da licença paternidade para 20 dias, direito conquistado pelos trabalhadores em 2016, durante o Governo Dilma Rousseff e incluído na Convenção Coletiva da categoria (CCT). A ampliação da licença paternidade foi uma conquista dos trabalhadores em 2016, durante o governo de Dilma Rousseff, garantida por toda a categoria bancária. Garanta a sua inscrição e adquira mais informações pelos telefones (21) 2103-4165 ou 2103-4170 ou através do email politicassociais@bancariosrio.org.br. Envie seus dados com Nome, banco, agência, telefone, email e a data prevista para o nascimento do bebê.

Governador Cláudio Castro veta projeto da Previ-Banerj

Posição já era esperada por banerjianos. Entenda os próximos passos para garantir a derrubada do veto

O governador em exercício do Rio de Janeiro Cláudio Castro vetou o PL-3186/2020, novo número do antigo projeto de lei 3213/2010, que permite aos ex-participantes da Previ-Banerj sacarem suas reservas de poupança (contribuições pessoais), o direito de rever sua opção desde que devolvam os valores recebidos, corrigidos monetariamente. “O veto já era esperado por nós e foi avisado publicamente pelo Deputado André Ceciliano (PT), presidente da Assembleia Legislativa, quando da aprovação da proposta. Nossa tarefa imediata agora

é trabalhar pela superação do veto e, para isso, é muito importante assegurar que a Alerj faça a consulta pública prevista no PL, cujo objetivo é chamar os ex-participantes a fazer uma manifestação de interesse no projeto, o que permitirá aos parlamentares ter uma ideia mais precisa, quanto ao número de beneficiários, custo do projeto e montante a ser devolvido pelos interessados”, disse o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Ronald Carvalhosa. O veto do governador foi publicado no Diário Oficial do Estado na segunda-feira, dia 16 de novembro.

Barrosão será totalmente esvaziado após 35 anos da maior greve dos empregados

Sede da Caixa Econômica Federal foi palco de greves, manifestações e protestos que garantiram conquistas históricas para os empregados. Luta contra a privatização é mais uma vez, o grande desafio nos bancos públicos



Barrosão, palco de mobilizações, será completamente esvaziado pela Caixa, mas a luta em defesa dos bancos públicos continua

Um dos prédios mais antigos do Rio de Janeiro, construído há 50 anos para ser a Sede da Caixa Econômica Federal, localizado no coração da cidade, será totalmente esvaziado no próximo dia 30 de novembro de 2020, quando os últimos setores do banco serão definitivamente transferidos para um novo prédio localizado no Porto Maravilha, antiga Zona Portuária. Com uma história de lutas dos bancários, até a transferência dos empregados foi fruto de diversas manifestações e negociações com os representantes da empresa, garantindo 95% das unidades e empregados transferidos para o edifício Passeio Corporate, localizado na Rua das Marrecas nº 20, também no Centro. “Essa luta contra a transferência dos empregados para o prédio no Porto Maravilha, também entra para a história de lutas e conquistas dos empregados da Caixa, por ter sido a última atividade de destaque no “Barrosão” desde a maior greve realizada em 1985, quando foi conquistado o direito de sindicalização aos empregados e a jornada de seis horas diárias” comenta Paulo Matileti, vice-presidente do Sindicato e Presidente da APCEF/RJ, que coordenou o abaixo-assinado com mais de 1.500 assinaturas dos empregados que foi encaminhado à direção da empresa, culminando com o histórico abraço no Barrosão.

A MOBILIZAÇÃO CONTINUA

Pelos corredores da empresa muito se comenta que não haverá mais greve ou paralisações na área-meio da Caixa, uma vez que o Prédio da Rua das Marrecas (Marrecão) é comercial, com diversas empresas particulares ocupando vários andares. Para Matileti nada vai impedir a mobilização da categoria, especialmente em tempos que o ministro da Economia Paulo Guedes fará de tudo para privatizar os bancos públicos, conforme já anunciou publicamente. Na era FHC (1994- 2002) a categoria impediu a venda da Caixa e do Banco do Brasil, bem como a Petrobras, para o setor privado. “O fato dos empregados da Caixa atuarem num prédio comercial, não é impeditivo, uma vez que temos consciência da legalidade do movimento sindical e da extrema necessidade da unidade e da mobilização dos empregados, diante os vários desafios que teremos daqui pra frente: a defesa da Caixa 100% pública, Saúde-Caixa, contratação dos aprovados em 2014 e outras reivindicações. Portanto temos que continuar mobilizados e dispostos a fazer um embate com esse governo fascista que trabalha para destruir as empresas públicas e retirar direitos dos trabalhadores” conclui Matileti.

PDV da Caixa: a adesão é individual, mas a luta é sempre coletiva

No último dia 6 de novembro, a direção da Caixa Econômica Federal divulgou as regras do PDV 2020. Cabe de antemão esclarecer que se trata de uma decisão de foro íntimo, e é preciso analisar e refletir os diversos impactos que essa decisão traz para a vida do trabalhador. Não é o caso apenas de uma adaptação financeira, mas da própria vida a uma nova realidade, e muitos têm dificuldades nessa adaptação. O Sindicato

vai continuar a luta, junto com empregados da ativa e aposentados, por melhores condições de trabalho, inclusive novas contratações de concursados. Para aderir ao PDV é preciso atender a um dos seguintes requisitos: aposentados antes de 13/11/2019 (exceto por invalidez); aposentáveis até 30/12/2020 com requerimento posterior a 6/11/2020; possuam função incorporada na data de adesão; tenham mais de 15 anos de efetivo exercício de trabalho na Caixa

Principais pontos do PDV

- Período adesão: de 9/11/2020 a 20/11/2020
- Total de empregados que podem ser desligados: 7.294 (critérios de desempate na CI)
- Período de Desligamento: 23/11/2020 a 31/12/2020.
- Pagamento: até 10 dias após o desligamento
- Forma de rescisão: a Rescisão será a pedido (pedido de demissão), por isso o empregado não receberá o aviso prévio, além de não sacar o FGTS (exceto se aposentado) nem ter direito à indenização de 40% sobre o FGTS.
- A empresa oferece indenização (livre de IR) de 9,5 remunerações base de 30/9/2020 limitada à R\$ 470 mil. Além do incentivo financeiro, os empregados que se aposentaram até o dia 31/12/2020 (podendo apresentar a carta de concessão até 31/8/2022) terão a manutenção do Saúde Caixa nas mesmas condições dos empregados da ativa, conforme Acordo Coletivo. Este benefício exige uma atenção especial de quem já entrou na Caixa aposentado, pois para gozar do Saúde Caixa como benefício pós-aposentadoria esse empregado precisa ter contribuído com o plano por ao menos 120 meses. Outro grupo de empregados que precisa estar atento é o dos beneficiários do PAMS. Para estes é necessário cancelar a inscrição no PAMS e efetivá-la no Saúde Caixa para gozar do benefício de assistência à saúde pós-emprego.
- Quanto à Funcef, o fundo de pensão, o trabalhador participante do REG/REPLAN Não Saldado precisa estar atento à redução do pagamento da parte da empresa referente à parcela de equacionamento: na ativa, o banco paga 50%, e após a aposentadoria a empresa reduz sua parcela para 48%, sendo a diferença de responsabilidade do participante.
- A homologação da rescisão não será feita pelo Sindicato em razão da reforma trabalhista que afastou essa obrigatoriedade. O advogado Márcio Cordero, sócio da Cortez Advogados e assessor jurídico do Sindicato, orienta que o valor constante no termo rescisório deverá ser idêntico ao depósito que será feito na conta do bancário. Após a confirmação de que o valor a ser depositado é idêntico ao da rescisão, o trabalhador deve registrar no verso do termo rescisório a seguinte ressalva: Os valores constantes do termo serão conferidos pelo Sindicato. Eventual diferença será comunicada à empresa. Todos devem procurar o jurídico do Sindicato para conferência dos cálculos rescisórios (Dúvidas devem ser encaminhadas ao juridico.emergencial@bancariosrio.org.br).
- Os trabalhadores admitidos até fevereiro de 1995 na Caixa podem realizar acordo através de Comissão de Conciliação Voluntária para receber uma indenização referente ao benefício do auxílio-alimentação pós-emprego. Para dar entrada na solicitação, o bancário deve comparecer à Secretaria de Bancos Públicos portando identidade, CTPS e carta de concessão da aposentadoria.